

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO: formação das equipes técnicas em tempos de pandemia na Bahia

Moacir Borges Freitas – UNEB mfborges@uneb.br

Luzinete Barbosa Lyrio – SEC Ba luzinetelyrio@gmail.com

Vitalina Silva – SEC – Ba vitalinas@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de orientação e formação, em tempos de pandemia da Covid 19, para as Equipes Técnicas Municipais de Monitoramento e Avaliação (ETMA) do Plano Municipal de Educação (PME), por meio de plataformas e repositório do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e das sessões virtuais e Roda de Conversas.

Importante acentuar que a gravidade da pandemia reside no agravamento da extrema desigualdade social no mundo. Assim, um dos encaminhamentos no sentido, principalmente, de preservar a vida dos seres humanos foi o necessário isolamento social.

Diante do exposto, a Equipe responsável pela ação do Monitoramento e Avaliação de Plano Municipal de Educação da Secretaria de Estado da Bahia organizou um trabalho totalmente *online* para atender os 417 municípios dos Territórios de Identidade Baiano.

Destarte, o constructo metodológico tem como lastro os aspectos qualitativos, com abordagem descritiva e explicativa e uma breve incursão na temática do monitoramento e da avaliação para construir o marco teórico.

Para atingir os objetivos propostos, este estudo percorre o seguinte caminho: primeiro trata do monitoramento e avaliação do PME como trama necessária para consubstanciar o planejamento educacional municipal; segundo, apresenta o *design* do processo de orientação e formação às equipes técnicas de monitoramento e avaliação dos municípios que compõem os Territórios de Identidade Baiano, por meio da plataforma Moodle e profusos aplicativos em tempo de pandemia e por fim as considerações conclusivas.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME: trama necessária para consubstanciar a estrutura do planejamento municipal

A pandemia do coronavírus, denominado de Covid 19, proporcionou em 2020 um cenário de muita inquietação e angústia, pois alterou a maneira de conviver no mundo em razão do surto da doença ser devastador e acometer um número expressivo de pessoas. Para Santos (2020),

A pandemia não é cega e tem alvos privilegiados, mas mesmo assim cria-se com ela uma consciência de comunhão planetária, de algum modo democrática. A etimologia do termo pandemia diz isso mesmo: todo o povo. A tragédia é que neste caso a melhor

maneira de sermos solidários uns com os outros é isolarmo-nos uns dos outros e nem sequer nos tocarmos. É uma estranha comunhão de destinos. Não serão possíveis outras (SANTOS, 2020, p.7).

Mesmo com as recomendações da OPAS Brasil, foi inevitável o isolamento social/quarentena. Para Santos (2020), a quarentena é sempre discriminatória, mais difícil para uns grupos sociais do que para outros e, é impossível para um vasto grupo de cuidadores, cuja missão é tornar possível a quarentena ao conjunto da população.

Ainda Santos (2020) confirma,

A pandemia e a quarentena estão a revelar que são possíveis alternativas, que as sociedades se adaptam a novos modos de viver quando tal é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum. Esta situação torna-se propícia a que se pense em alternativas ao modo de viver, de produzir, de consumir e de conviver nestes primeiros anos do século XXI (SANTOS, 2020, p.29).

Nessa senda, ressaltamos que, mesmo diante de um contexto com tantas adversidades, o trabalho não deve parar. Assim, foi dado prosseguimento as atividades do monitoramento e avaliação dos PME com observância às políticas públicas que envolvem uma série de decisões que repercutem impactos sobre a realidade educacional.

Depreendemos que monitorar e avaliar são aspectos essenciais para qualificar, em especial, a educação pública. Nesses termos Jannuzzi (2016) afirma,

O monitoramento é uma das estratégias adotadas para avaliação contínua de políticas e programas. Na realidade, monitoramento e avaliação são processos analíticos organicamente articulados, que se complementam no tempo com o propósito de subsidiar o gestor público com informações mais sintéticas de indicadores de monitoramento - e dados mais analíticos sobre o funcionamento deste, levantados nas pesquisas de avaliação (JANNUZZI, 2016, p. 106).

Diante do contexto imposto pela pandemia, foi proposto a interação com os sujeitos envolvidos com a ação do PME, por meio de plataforma *Moodle* e profusos aplicativos, favorecendo o diálogo com outros sujeitos e troca de experiências no que diz respeito ao monitoramento e da avaliação do PME.

DESIGN DO PROCESSO FORMATIVO DAS EQUIPES TÉCNICAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME: plataforma *Moodle* e profusos aplicativos em tempo de pandemia

O sistema educacional mundial, nacional e local passa por transformações profundas e busca adaptações para as condições atuais. Nesse sentido, fomos exigidos a adaptar a metodologia de trabalho com as ETMA do PME, para que o mesmo continuasse, de forma a atender as necessidades do monitoramento anual e da avaliação periódica dos planos educacionais.

A metodologia atual consiste em disponibilizar no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do PME materiais diversos, tendo como base formativa, 6 vídeos gravados pela equipe técnica central, que tratam da apresentação da ação para o ano em curso; da disposição do ambiente virtual de aprendizagem; da metodologia disponível para as ETMA em ano de pandemia; e vídeos sobre os instrumentos disponibilizados, que explicitam o Plano de Trabalho, o Relatório de Monitoramento e o Documento de Avaliação 2020.

Para atender aos municípios, uma das soluções encontradas foi dividir, equitativamente, os 27 Territórios de Identidade da Bahia¹ informados pela Secretaria de Planejamento (SEPLAN), entre cinco técnicos responsáveis pelo trabalho da SEC. Pensamos numa distribuição em que contemplasse os 417 municípios, mesmo sem a certeza da adesão de todos. Por isso, cada técnico ficou responsável por acompanhar, aproximadamente, 84 municípios.

QUADRO 1- TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE BAIANO CORRESPONDENTE A CADA TÉCNICO DA EQUIPE CENTRAL (CONTE/SEC/BA)

TÉCNICO DA EQUIPE CENTRAL (CONTE/SEC)	TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE
Técnico 1	Sisal, Portal do Sertão, Litoral Norte, Agreste Baiano, Velho Chico e Bacia do Rio Grande
Técnico 2	Sudoeste Baiano, Médio Rio de Contas, Médio Sudoeste da Bahia, Semiárido do Nordeste II, Sertão Produtivo e Bacia do Paramirim
Técnico 3	Região Metropolitana, Extremo Sul, Costa do Descobrimento, Piemonte Norte do Itapicuru, Sertão do São Francisco e Bacia do Rio Corrente
Técnico 4	Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe, Chapada Diamantina, Itaparica, Piemonte da Diamantina, Semiárido do Nordeste II e Irecê
Técnico 5	Baixo Sul, Vale do Jiquiriçá, Recôncavo, e Semiárido do Nordeste II

FONTE: Elaborado pela equipe central da CONTE/SEC a partir das informações da SEPLAN (2020)

A partir daí, identificamos na plataforma Moodle (AVA/PME), ancorada no site da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, nossa principal aliada para a execução do trabalho no ano de 2020, tendo como função primordial a divulgação de material orientativo/formativo e de repositório dos materiais produzidos pelas ETMA dos municípios.

A configuração do AVA traz inicialmente um Fórum de Notícias, que tem como intencionalidade informar as dinâmicas do processo de trabalho no que concerne a ação do Plano Municipal de Educação. A seguir, foram disponibilizados em Materiais dos Encontros Formativos Virtuais, as agendas para orientação/formação, Tutorial para reunião através de plataformas digitais, Vídeos e slides orientadores sobre o Monitoramento e Avaliação do PME.

¹ O território é conceituado como um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, caracterizado por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade, coesão social, cultural e territorial (SEPLAN, 2020).

O AVA, também, apresenta uma gama de orientações sobre as formas de contaminação e prevenção do novo coronavírus. Na aba seguinte, apresentamos diversos links que traduzem os indicadores sociais e educacionais, que facilitam o acesso das ETMA do PME a base de dados municipais, para cálculo dos indicadores das metas dos planos.

Na aba de Instrumentos, apresentamos um modelo de Plano de Trabalho para que as ETMA do PME possam descrever as principais atividades e estratégias para executar o monitoramento e ou avaliação do PME em 2020. O AVA conta, também, com um arcabouço de legislação pertinente para o desenvolvimento do processo de monitoramento e avaliação dos planos educacionais. Nos tópicos de Monitoramento e Avaliação, além dos modelos de Relatório de Monitoramento e Documento de Avaliação, disponibilizamos áudios sobre pontos que as equipes apresentaram dúvidas, durante avaliação do trabalho no ano anterior.

Na Mideoteca foram disponibilizados *e-book*, vídeos e links que servem como bases complementares de consultas para que as ETMA do PME possam qualificar o trabalho através da pesquisa. Podemos citar os links: do PNE em Movimento, do Observatório do PNE; e os documentos: Relatório de Fiscalização do Tribunal de Contas da União, o Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira(INEP), dentre outros.

Importante dizer, que a falta de experiência com ferramentas digitais, por parte de alguns integrantes das ETMA do PME, aliada às dificuldades técnicas de sustentação dos sinais de internet e a escassez de equipamentos digitais em alguns municípios, precisam e devem ser ultrapassadas, em função da necessidade do trabalho para monitorar e avaliar os Planos Municipais de Educação.

Outro aspecto quanto à orientação para formação nesse contexto virtual, foram incluídas as Rodas de Conversas, com objetivo de ampliar os fundamentos sobre a política de estado para potencializar a gestão municipal e dar robustez ao processo de Monitoramento e Avaliação do PME em 2020. A Roda de Conversas, foi estruturada em 6 sessões virtuais semanais, com temas diversos, mas correlacionados com o processo de monitoramento e avaliação do PME.

QUADRO 2 - PROGRAMAÇÃO DA I RODA DE CONVERSAS DO PME

DATAS	TEMAS
22/07/2020	√ Direito à educação e o papel dos Fóruns Municipais de Educação
29/07/2020	√ Financiamento da Educação e a meta 20
05/08/2020	√ Inovações Tecnológicas no contexto dos Planos Educacionais
12/08/2020	√ PME como indutor das Políticas Públicas municipais
19/08/2020	√ Interfaces do PDDE com as metas 6, 19 e 20 do PME
26/08/2020	√ Importância do PME e sua interface com o PEE

FONTE: Elaborado pela Equipe Central da CONTE/SEC/BA (2020).

Esperamos que a I Roda de Conversas do PME, traga significativo impacto para o aprimoramento do processo de monitoramento e avaliação dos planos, assim como, amplie os conhecimentos sobre os fundamentos do instrumento do PME, como política de Estado que assegure uma gestão municipal melhor planejada e mais qualificada.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

O desenvolvimento deste trabalho teve como intencionalidade apresentar o processo de orientação e formação, em tempos de pandemia da Covid 19, para as ETMA do PME, por meio de plataformas e repositório do Ambiente Virtual de Aprendizagem e também por meio de diversos aplicativos na realização de sessão virtual e Roda de Conversas.

Observamos que os temas da Roda de Conversas influenciaram positivamente as ETMA, visto que, os temas possuem uma ligação direta com as atividades que as equipes precisam desenvolver para monitorar e avaliar seus planos educacionais.

Como resultado, parcial temos 347 municípios adidos a ação, 193 Planos de Trabalhos encaminhados. Nesse sentido, notamos uma maior disponibilidade de participação dos membros das ETMA nas reuniões virtuais, apesar da falta de experiência de alguns integrantes com ferramentas digitais, aliada às dificuldades técnicas de sustentação dos sinais de internet em alguns municípios, que precisam e devem ser ultrapassadas.

Podemos ainda dizer que apesar no número reduzido de 5 Técnicos da Equipe Central para conduzir ação e atender a uma grande quantidade de municípios, o trabalho tem fluído de forma satisfatória, com respostas bem positivas das ETMA do PME, comprovando a afirmativa de Santos (2020), “A pandemia e a quarentena estão a revelar que são possíveis alternativas”.

REFERÊNCIAS

- BAHIA/SEC. **Ambiente Virtual de Aprendizagem**. Disponível em: <https://ava.educacao.ba.gov.br/course/view.php?id=50> .Acesso em: 10 ago.2020.
- BAHIA/SEPLAN. **Planejamento: Território de Identidade**. Disponível em: <http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>. Acesso em: 10 ago.2020.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicos**. Campinas. SP. Editora Alínea, 2016.
- OPAS Brasil. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 10 ago.2020.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Almedina. 2020. Disponível em: <https://www.cidadessaudaveis.org.br/cepedoc/wp-content/uploads/2020/04/Livro-Boaventura-A-pedagogia-do-virus.pdf>. Acesso em: 10 ago.2020.